

I FESTIVAL DE CORDAS

23 a 27 de março 2020



Masterclasse de violino e violeta

com **Alexander Stewart**

23 e 24 março



Lutherie

com **Elise Derochefort**

25 março



Oficina de Ensemble Folk

com **Denys Stetsenko**

25 março



Masterclasse de violoncelo

com **Ângela Carneiro**

24, 26 e 27 março

I FESTIVAL DE CORDAS

23 a 27 de março de 2020

No presente ano letivo, o Instituto Gregoriano de Lisboa realiza o I Festival de Cordas. Este evento engloba atividades como masterclasses de violino, violeta e violoncelo, oficina de ensemble folk, apresentação de lutherie e ainda um concerto pelos nossos professores convidados.

Inserido na XI Semana Aberta da nossa escola, este festival tem como principal objetivo proporcionar um momento de aprendizagem aos alunos de instrumentos de cordas num ambiente de partilha.

Para além disso, a existência de atividades abertas a toda a comunidade escolar permite, ainda, a divulgação do trabalho realizado dentro do Instituto Gregoriano, bem como o acolhimento de todos os interessados em conhecer a nossa comunidade escolar.

Programa:

	23 de março	24 de março		25 de março	26 de março	27 de março
9h		Masterclasse Violino & Violeta			Masterclasse Violoncelo	Masterclasse Violoncelo
10h						
11h						
12h						
13h	Almoço					
14h	Masterclasse Violino & Violeta	Masterclasse Violino & Violeta	Masterclasse Violoncelo	Lutherie	Masterclasse Violoncelo	Masterclasse Violoncelo
15h				Oficina de Ensemble Folk		
16h						
17h						
18h						
19h				Apresentação Música Folk	Concerto Professores Convidados	

Informações:

O Festival de Cordas destina-se a toda a comunidade escolar do Instituto Gregoriano de Lisboa, bem como a elementos externos à mesma. Assim, são convidados a assistir todos quantos se interessarem pelas atividades propostas, desde que sujeito à lotação das salas.

Quanto à participação nas diferentes atividades, é necessário proceder à sua inscrição prévia. As inscrições em masterclasses e oficina de folk apenas serão válidas mediante o pagamento do valor de inscrição. O pagamento poderá ser feito através de uma de duas formas:

- junto do Sr. Viana, na Biblioteca do IGL (horário: 9h às 12h30, 14h às 17h30) ou
- por transferência bancária par o NIB 0035 0557 0004 2436 2304 3 (Associação de Amigos do IGL) e enviar o comprovativo para carolina.silva@institutogregoriano.pt, mencionando o nome do aluno e respetivo instrumento.

Para os devidos efeitos, as inscrições deverão ser feitas até ao dia **18 de março de 2020**. Em caso de dúvida, deverão contactar os professores de instrumentos de cordas do IGL ou enviar um e-mail para carolina.silva@institutogregoriano.pt.

Valores de inscrição:

	Alunos IGL	Alunos Externos
Masterclasse Violino & Violeta	25€	35€
Oficina de Ensemble Folk	10€	15€
Masterclasse Violoncelo	25€	35€

Nota: a apresentação de lutherie e os concertos de ensemble folk e de professores convidados são de entrada livre, sujeitos à lotação da sala.

Masterclasse de violino e violeta com Alexander Stewart

23 e 24 de março de 2020, sala 18 e 28

Esta masterclasse destina-se a todos os alunos de violino e violeta, tanto do IGL como externos. É constituída por aulas individuais de 40 minutos. Esta masterclasse é limitada a **20 vagas**.



Alexander Stewart nasceu em Londres em 1964 e iniciou os estudos de violino com seu pai Walter Stewart. Viveu durante algum tempo em Portugal, onde estudou com Maxim Jacobsen e Vasco Barbosa. Em 1976 regressou a Inglaterra onde recebeu uma bolsa de estudo para frequentar a King's School Canterbury, onde trabalhou com Clarence Myerscough e Felix Andriewsky, tendo recebido os seguintes prémios: "Double Top Scholarship" (1977-82), dois 1.º prémios e dois 2.º prémios da King's School (1978-81), "Old King's School Music

Prize" (1981) e "Ryley Music Prize" (1982). Foi aluno de Eric Gruenberg na Guildhall School of Music, onde se diplomou em execução e pedagogia de violino (1982). Com uma bolsa do governo polaco, estudou na Academia Musical Szymanovski de Katowice com Aureli Blaszczok, Stanislav Levandovski e mais tarde Tadeusz Wronski.

Fez vários concertos e recitais em Inglaterra, Polónia e Portugal, incluindo interpretações dos concertos de Bruch e de Sibelius com a Southend Philharmonic Orchestra e Saint-Saëns com a Orquestra da RDP dirigida por Silva Pereira, assim como recitais no Teatro Nacional de São Carlos e gravações para a RDP e para a RTP. Mais recentemente, refira-se a execução integral dos concertos de Bach com a OSP, a convite do violinista e maestro Nicolas Chumachenko. Em maio 2004 foi convidado pela CNB para tocar o "Duo Concertante" de Stravinsky com as solistas de Companhia de Bailado de Zurich.

Participou em diversas orquestras de Londres e de Lisboa, tendo-se tornado membro da Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos em 1989. É concertino da Orquestra Sinfónica Portuguesa desde 1993 e 1.º violino membro fundador de Quarteto Lacerda.

Oficina de Ensemble Folk com Denys Stetsenko

25 de março de 2020, sala 6

A Oficina de Ensemble Folk é uma formação destinada a alunos de instrumentos musicais com o nível mínimo equivalente aos três anos de aprendizagem e com idades a partir dos 10 anos.

Fazer “crescer” o ouvido: aprender a tocar de ouvido, abordar repertório fora do mundo da música clássica, fazer arranjos musicais e tocar em grupo, improvisar dentro da linguagem folk, e claro, divertir-se!

O repertório é baseado no património musical tradicional dos países europeus.

Esta oficina é limitada a **25 vagas**.



Denys Stetsenko, natural da Ucrânia, segue a aprendizagem de música clássica desde pequeno e a partir do ano 2003 inicia-se na música tradicional e improvisada entrando no grupo Monte Lunai e Dancing Strings e participando em diversos festivais europeus de música e dança do mundo.

Licenciado em Violino pela Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou o Curso de Mestrado em Música Antiga – Violino Barroco na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE) do Porto. É membro fundador do Quarteto Arabesco, Duo Stetsenko, Fávola d'Argo e Parapente700. Faz parte de grupos Espirito Nativo (música da América Latina) e TangoManso y Otras Yervas (tango e folclore argentino).

Durante os anos 2011-2014 foi professor de violino barroco na ESMAE, assistente de Amandine Beyer. Lecciona Violino e Música de Câmara na Academia de Música de Santa Cecília e Conservatório de Lisboa. Como formador, tem orientado cursos de música tradicional instrumental, nomeadamente: Baltoques (Tradballs, Lisboa) Conservatório de Córdoba (Espanha), Crisol de Cuerda (Burgos, Espanha), Academia de Música de Santa Cecília (Lisboa), Escola de Música de Nossa Sr.^a do Cabo (Linda-a-Velha) e outros tantos em Portugal, Espanha e Itália; como também nos festivais Big Bang (CCB, Lisboa), Andanças (Castelo de Vide), Folkarria (Espanha), Festiv'Alzen (França), CaDansa (Holanda) e RenoFolk (Itália). Desde ano 2015, integra a equipa de mentores do Ethno Portugal, residência artística internacional para jovens músicos.

Lutherie com Elise Derochefort

25 de março de 2020, sala 2

De onde vêm os nossos instrumentos? Como se transformam até chegarem às nossas mãos? De que forma podemos cuidar deles para que não se estraguem?

Estas são algumas das questões que irão ser respondidas nesta apresentação. A proposta passa por descobrirmos mais sobre os instrumentos de cordas e, por isso, destina-se a todos os interessados da nossa comunidade escolar.

A entrada é livre, sujeita à lotação da sala.



Cativada pelas profissões artesanais e seduzida pelo mundo da música, aos 16 anos a minha orientação profissional conduziu-me naturalmente a um curso de luthier: violino, viola de arco e violoncelo. Estudei então durante 5 anos na escola de luthiers de Mirecourt (França), tendo obtido um "Diploma de Técnico, ramo de Lutherie" para o fabrico instrumental e um "Diploma das Profissões de Arte"

para o restauro. Tive ainda a oportunidade de estudar o violoncelo durante 9 anos.

A minha formação foi enriquecida por estágios em diversos ateliers europeus, como os de Jean Strick em Bruxelas (Bélgica), Bruno Dreux em Orleães (França), Denis Eschenbrenner em Lyon (França), entre outros.

Em 1997, tive a sorte de poder integrar a equipa do atelier Wilder and Davis, em Montreal, onde permaneci durante 2 anos, e depois de trabalhar 5 anos como assistente no atelier de Christian Bayon, em Lisboa. Em contacto com os mais belos instrumentos, pude aprender várias técnicas de restauro e reparação de violinos, violas de arco e violoncelos, e aperfeiçoar-me na manutenção de arcos.

A confiança proporcionada por estes anos de experiências permitiu-me abrir o meu próprio atelier em Sevilha em 2006, que transferi depois para Lisboa em 2013.

Masterclasse de violoncelo com Ângela Carneiro

24, 26 e 27 de março de 2020, Sala 18 e 28

Esta masterclasse destina-se a todos os alunos de violoncelo, tanto do Instituto Gregoriano de Lisboa como externos. É constituída por aulas individuais de 40 minutos.

Para além disso, é permitida a entrada a todos os membros da comunidade escolar que queiram descobrir um pouco mais sobre o violoncelo e o seu repertório.

Esta masterclasse é limitada a **24 vagas**.



Ângela Carneiro inicia os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - ARTAVE - na classe da Prof. Pétia Samardjieva. Mais tarde, ingressa na Academia Nacional Superior de Orquestra - ANSO – onde trabalhou com o Prof. Pedro Neves e com o Prof. Paulo Gaio Lima. É na Escola Superior de Música de Lisboa, com a orientação da Prof. Clélia Vital, que termina o Mestrado em Música.

Ao longo do seu percurso teve oportunidade de trabalhar com vários violoncelistas entre eles: Luís Claret, Daniel Muller Schott, Clélia Vital, Xavier Ganhepain, Romain Garioud, Miguel Rocha, Rainer Zepperling, Dmitri Fershtmann, Maria de Macedo, Gary Hoffman. Em 2008 integrou a escola de verão “Meadowmount School of Music”, no estado de Nova Iorque (E.U.A) onde trabalhou com Melissa Kraut e Hans Jensen.

Foi premiada no PJM (prémio Jovens Músicos) na modalidade de música de câmara (2001) e violoncelo (nível médio e nível superior, 2001 e 2004) e no “Torneo Internationale di Musica” (2005). É membro do Ensemble 20/21, do Trio Garrett e da Camerata Concerto Moderno, colabora regularmente com a Orquestra de Câmara Portuguesa, entre outras. É convidada regularmente para orientar cursos de verão, Workshops e Masterclasses por todo o país. É professora de violoncelo na Escola de Música do Colégio Moderno. Foi bolseira da AMEC de 2001 a 2003 e da Fundação Calouste Gulbenkian de 1998 a 2004.